

se baixo dos discentes pelo tema, o que leva à baixa motivação e pode ser causador do desempenho no limite do aceitável. A maior parte dos discentes que hoje ingressam no curso não vivenciam a produção agropecuária e, portanto, não tiveram acesso ao objeto de estudo das disciplinas consideradas. Desta forma não está incorporada neles a importância fundamental do tema para sua formação, sendo perceptível a dificuldade na compreensão dos conceitos apresentados em aula, justificando, em alguma medida, o baixo interesse. Por outro lado, considerando que no período ideal de realização das disciplinas os discentes já estão capacitados para a compreensão mais ampla sobre o processo de produção, fundamenta-se a percepção de uma baixa conexão entre os conteúdos ministrados ao longo do curso. De fato, apesar de grande parte das disciplinas teóricas do curso envolverem a realização de manejos ou a aplicação de insumos através de máquinas, estas são pouco enfatizadas. Com o objetivo de melhorar a compreensão do próprio processo produtivo, talvez o objetivo maior de todo o curso, sugere-se que a temática mecanização agrícola seja incorporada de modo efetivo nas discussões acerca das reformas curriculares futuras. Dada a relevância das máquinas agrícolas e o caráter de conexão entre as diversas áreas do conhecimento agronômico através da realização das operações mecanizadas, o tema pode ser explorado sob diversas perspectivas e assim contribuir à melhoria do currículo e no desenvolvimento do senso crítico durante a formação.

Processo de Destilação: Contextualização de um Mesmo Tema para Alunos de Diferentes Formações (Engenharia Química e Química)

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

F.M. Penha e M. Teles Dos Santos
moises.teles@usp.br

O contexto educacional desafia o docente a atualizar as práticas de ensino de maneira a estimular a curiosidade e envolver os alunos, alinhando o material de aula com os objetivos da disciplina e às especificidades de cada curso. Dentre os diversos desafios do professor de ensino superior, há a dificuldade de se lecionar um mesmo tópico para alunos de diferentes formações. Abordou-se neste trabalho o tema de destilação, comum aos cursos de Engenharia Química e de Química com ênfase em Química Tecnológica. O assunto está contido na disciplina de Operações Unitárias 3 (para alunos do curso de Engenharia Química da Escola Politécnica) e na disciplina de Operações Unitárias da Indústria Química V (para alunos do curso de Química). Ambas as disciplinas são oferecidas pelo Departamento de Engenharia Química da Escola Politécnica da USP. A destilação é um processo de separação de grande importância para a indústria química e constitui um tema tradicionalmente abordado em profundidade em Engenharia Química. A adaptação do curso aos alunos de Química constitui então uma necessidade, uma vez que muitos aspectos de projeto e operação do processo de destilação estão além do escopo de formação do químico. Por outro lado, muitos fenômenos relacionados à influência da estrutura molecular das espécies envolvidas podem ser explorados com maior destaque, uma vez que os alunos de química possuem formação mais aprofundada em química. Desde a escolha da bibliografia até a linguagem ao se abordar o assunto, há a necessidade, portanto,

de adaptação. A bibliografia disponível para esta operação unitária é mais voltada para engenheiros químicos, apresentando um enfoque industrial onde se pressupõe um conhecimento de disciplinas já cursadas pelo aluno, que exploram com profundidade tópicos como Fenômenos de Transporte, Termodinâmica e Métodos Numéricos. Por outro lado, a bibliografia para os Químicos muitas vezes se limita, neste ponto, à escala de bancada, o que se revela insuficiente para um curso com ênfase tecnológica. Os recursos didáticos adotados em cada curso devem ser, portanto, específicos para promoção do aprendizado nos níveis esperados, de acordo com a atuação de cada profissional (químico ou engenheiro químico). Ao mesmo tempo, algumas estratégias tradicionais, embora com pouca aplicação prática, apresentam elevado potencial didático e devem ser mantidas. Dessa forma, o presente trabalho discute como foi feita essa adaptação e quais os recursos utilizados em cada caso.

Multidisciplinaridade e Interdisciplinaridade na Formação de Profissionais da Saúde: A Realidade dos Cursos de Graduação da FMRP-USP

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Marcelo Riberto e Maria Paula Panúncio-Pinto
mriberto@usp.br, mapaula@fmrp.usp.br

Introdução

A necessidade de ampliar os cenários de ensino para a formação de profissionais da saúde é reconhecida a partir de movimentos internacionais que problematizaram o conceito de saúde, seus determinantes e a melhor forma de alcançá-la. Assim, a educação e a prática interprofissional ganham destaque como temas emergentes do campo da saúde, com estudos realizados em nível global. Os projetos político-pedagógicos (PPP) dos sete cursos de graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) afirmam que a interdisciplinaridade

é estimulada e que há oportunidades e cenários para o seu exercício ao longo da formação na graduação.

Objetivos

Geral - verificar de que forma as experiências de interação multiprofissional e interdisciplinaridade são oferecidas para os estudantes de graduação da FMRP.

Específicos- Identificar através de abordagem aos documentos dos cursos de graduação da FMRP a presença dos temas em questão (multiprofissional e multidisciplinar; interprofissional e interdisciplinar) no respectivos currículos, em disciplinas teóricas, práticas ou de prática profissional; identificar a percepção dos estudantes de graduação sobre a presença de atividades teóricas e/ou práticas envolvendo os temas em questão; identificar a percepção de professores de graduação sobre a presença de atividades teóricas e/ou práticas envolvendo os temas em questão.

Materiais e Método

Estudo descritivo-exploratório, adotando abordagem predominantemente quantitativa. Todas as ementas e roteiros didáticos das disciplinas dos sete cursos serão analisados seguindo roteiro, para identificação de ocorrência de cenários e contextos de interdisciplinaridade; estudantes de graduação, professores e residentes/aprimorandos serão abordados através de questionários semiestruturados (tecnologia *Google docs*) sobre a compreensão e percepção de oportunidades de interdisciplinaridade em sua experiência nos cursos da FMRP.

Resultados

Estamos em período inicial de coleta de dados.

Conclusões

Resultados podem contribuir para identificar lacunas de oportunidades para aprendizagem de práticas interprofissionais, favorecendo um melhor planejamento visando atingir as competências e habilidades fundamentais ao profissional de saúde, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.